



ABORDAGEM ESPECIALIZADA E CONTROLE DE COMPLICAÇÕES DA MIÍASE ORAL EM PACIENTE ENCEFALOPATA CRÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

PAULA CANDICE ALVES DE ASSIS PEREIRA; KAMILA SAID ZEFERINO; AGNES BRAGA MOURA; ANA CARLA RODRIGUES DE CASTRO

Introdução: Pacientes encefalopatas crônicos apresentam comprometimento neurológico persistente, frequentemente decorrente de insultos perinatais ou adquiridos precocemente, levando a déficits motores, cognitivos e comportamentais. Este quadro exige intervenções contínuas e multidisciplinares para otimizar as funções residuais e melhorar a qualidade de vida, com destaque para o acompanhamento clínico e o suporte familiar. **Objetivo:** Descrever intervenções orais em ambiente hospitalar em um paciente encefalopata com miíase oral através de um estudo descritivo baseado em relato de caso clínico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos, com encefalopatia crônica, admitida no serviço de emergência de um hospital infantil de referência no Ceará, apresentando edema e sangramento no palato anterior. Foi solicitado parecer odontológico para diagnóstico e conduta. Na avaliação extraoral, observou-se simetria facial, respiração oral e abertura contínua da cavidade bucal. Na avaliação intraoral, constatou-se ausência de dentição decídua e permanente, edema e sangramento no palato anterior, e presença de miíase oral. Segundo relato do responsável, houve uma exodontia prévia de dente decíduo em uma unidade básica de saúde, possivelmente constituindo a porta de entrada para as larvas parasitárias. A paciente foi submetida a antibioticoterapia de amplo espectro e tratamento antiparasitário, além de preparo para limpeza cirúrgica sob anestesia geral. O procedimento incluiu incisão e descolamento da gengiva, desbridamento tecidual e remoção de aproximadamente 23 larvas associadas ao germe dentário dos dentes 11 e 21. Após a cirurgia, a paciente foi monitorada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e acompanhada até a alta hospitalar, com encaminhamento para o Serviço de Acompanhamento Domiciliar (SAD) em sua cidade natal. **Conclusão:** A atuação da odontologia hospitalar é essencial no tratamento da miíase oral em pacientes encefalopatas, proporcionando cuidados especializados em um ambiente controlado. Esses pacientes, devido a limitações motoras e cognitivas, apresentam maior susceptibilidade a infecções. A intervenção hospitalar possibilita a remoção segura das larvas, o controle de infecções e a prevenção de novos episódios, promovendo melhorias na saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: MIÍASE ORAL; DOENÇA CRONICA; ODONTOLOGIA HOSPITALAR; PEDIATRIA; SAUDE ORAL